

'Campanha sem agressões'

Os eleitores de pelo menos quatro estados brasileiros terão como alternativa de voto um candidato assinado por Duda Mendonça. No entanto, o grau de envolvimento do marqueteiro baiano deve variar. Em Brasília, Dante Matiusse deve estar à frente da campanha de Joaquim Roriz, ao lado de uma equipe que mescla personalidades locais com nomes de fora.

No Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte, entretanto, grupos organizados pela Duda Mendonça. Representações devem assumir o **marketing** político dos candidatos peemedebistas. E, somente em São Paulo, Duda Mendonça deve trabalhar diretamente pela candidatura de Mário Covas.

"Estamos em contato com a agência há mais ou menos seis meses. Nos antecipamos para fechar o contrato com o objetivo de dar início às estratégias de **marketing** político, logo que a legislação permitir", explica Haroldo Meira. Segundo ele, diante da estrutura organizada, não haverá necessidade de o próprio Duda ficar tempo integral em Brasília. Afinal, Meira,

Milton Rodrigues e Welington Moraes, um dos prováveis coordenadores, serão parte do núcleo local envolvido na campanha. "São pessoas que já conviveram com o governador Roriz de alguma forma", afirma Meira.

Comerciais

A peculiaridade deste ano, conta Meira, são os comerciais políticos de 30 e 60 segundos, veiculados durante a programação normal das emissoras. A novidade dará oportunidade ao candidato de atingir os diferentes segmentos da sociedade. "Evidentemente, a parte de criação deve ser valorizada".

Sobre o conteúdo desses programas, Meira limita-se a dizer que Roriz não pretende agredir outros candidatos e quer manter o nível elevado de campanha. Ele antecipa, entretanto, que alguns aspectos da política de loteamentos também já foram definidos: "Roriz não vai promover novos assentamentos, mas deseja terminar aqueles que tiveram início em seu governo, principalmente no que se refere à infra-estrutura". (M.M.)